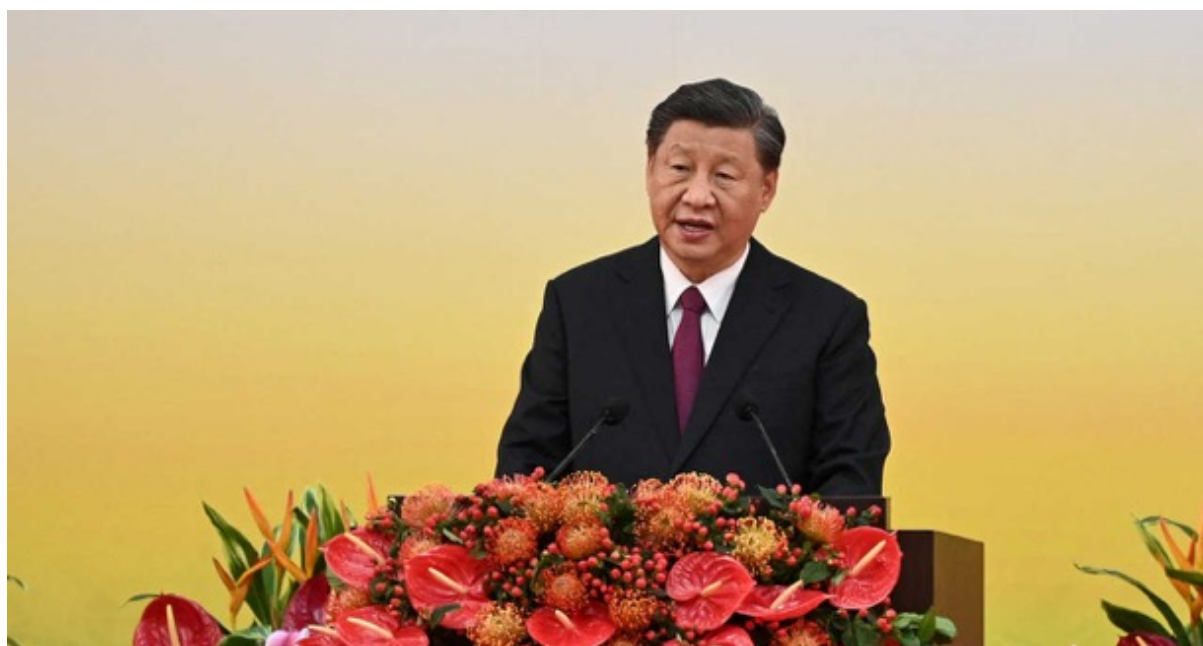


[Coluna Robert Lawrence Kuhn](#)

China na Organização de Cooperação de Xangai (SCO): a mensagem profunda do presidente Xi

Por [Equipe Money Times](#)
22/09/2022 - 16:33

<https://www.moneytimes.com.br/china-na-organizacao-de-cooperacao-de-xangai-sco-a-mensagem-profunda-do-presidente-xi/>



Presidente da China, Xi Jinping, acrescentou profundidade extra à mensagem profunda após a primeira viagem internacional em quase mil dias, diz especialista (Imagem: Selim Chtayti/Pool via REUTERS)

Por [Robert Lawrence Kuhn*](#)

Qual é a mensagem profunda da [primeira viagem ao exterior](#) do **presidente chinês Xi Jinping** em quase mil dias? Ele participou da cúpula da Organização de

Cooperação de Xangai (SCO) e fez visitas de Estado ao Cazaquistão e ao Uzbequistão.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês disse que a viagem de Xi mostra “a alta importância que a China atribui à **SCO** e às relações com os dois países”. Isso é certamente verdade, mas talvez não toda a verdade – que é mais rica e profunda.

Entre os estados membros da SCO, existe uma complexa rede de relações e interesses **geopolíticos**. Como organização econômica e de segurança, a SCO exemplifica um mundo multipolar: seus membros originais centravam-se na Ásia Central, China e **Rússia**. Em seguida, acrescentou-se **Índia** e Paquistão, duas grandes populações muitas vezes em desacordo, tendo observadores como **Afganistão** e **Irã** – este último assinando um Memorando de Entendimento (MoU) para adesão plena à SCO – e com atuais parceiros de diálogo como **Turquia**, Azerbaijão e Armênia, e novos parceiros de diálogo **Egito, Arábia Saudita e Catar**.

Significativamente, a SCO exemplifica as três principais iniciativas internacionais do presidente Xi: a **Iniciativa do Cinturão e Rota** (BRI, na sigla em inglês), a Iniciativa de Desenvolvimento Global e a Iniciativa de Segurança Global.

Vamos ver como

No discurso do presidente Xi na Cúpula da SCO, ele ofereceu uma visão clara e concisa da perspectiva internacional da China, dando, em essência, uma articulação clara do “Pensamento de Xi Jinping sobre Diplomacia”.

Enquadrando seu discurso em termos da sociedade humana chegando a uma encruzilhada, passando por mudanças aceleradas, entrando em uma nova fase de incerteza e transformação e enfrentando desafios sem precedentes, o presidente Xi enfatizou a necessidade de engajamento pró-ativo e do papel central da OCS.

Ele ofereceu cinco princípios fundamentais: aumentar o apoio mútuo por meio do fortalecimento de intercâmbios de alto nível e comunicação estratégica; expandir a cooperação de segurança por meio da implementação da Iniciativa de Segurança Global; aprofundar a cooperação prática buscando a Iniciativa de Desenvolvimento Global, especialmente o desenvolvimento sustentável; melhorar os intercâmbios interpessoais e culturais, desde a **educação, ciência e tecnologia, saúde, imprensa, artes e esportes**; e defendendo o verdadeiro multilateralismo para melhorar a governança global, usando como exemplos as Nações Unidas (ONU) e a própria SCO.

A China espera que a SCO, que representa quase metade da população mundial, leve adiante o espírito de **Xangai** de contribuir para a paz e o desenvolvimento

global e regional, especialmente devido às mudanças profundas e turbulentas no cenário internacional [exacerbadas](#) pela **invasão da Ucrânia** pela Rússia.

No Cazaquistão, onde em 2013 o presidente Xi apresentou pela primeira vez sua visão do que se tornaria, notoriamente, a BRI, ele assinou um acordo sobre a gestão conjunta de uma instalação de captação de água, um benefício real da Iniciativa do Cinturão e Rota e da parceria estratégica abrangente entre China e Cazaquistão.

Embora a Ásia Central estivesse tradicionalmente na esfera de influência da Rússia, está emergindo como uma área ativa de engajamento de grandes potências. O presidente Xi disse: “Continuaremos a apoiar resolutamente o Cazaquistão na proteção de sua independência, **soberania** e integridade territorial, e na adoção de medidas de reforma para preservar a estabilidade e o desenvolvimento nacional”.



Imprensa estrangeira concentrou-se no encontro entre Xi e o presidente russo, Vladimir Putin (Imagem: Sputnik/Aleksey Druzhinin/Kremlin via REUTERS)

Ucrânia e Taiwan

Trata-se de uma política chinesa de longa data que tem mais peso este ano do que poderia ter em anos anteriores. Sem dúvida, [o encontro mais esperado foi entre o chinês Xi Jinping e o russo Vladimir Putin](#). Vindo no que é percebido pela mídia estrangeira como um momento embaraçoso para **Putin**, quase sete meses após a invasão russa da **Ucrânia**, com o exército russo derrotado e recuando no norte da Ucrânia, o Kremlin da Rússia disse que [os dois líderes discutiriam Ucrânia e Taiwan](#) com um “significado especial”.

Observadores apontaram que a mídia chinesa não apresentou exatamente a mesma previsão e seria surpresa se muitos analistas chineses considerassem a

mensagem de equivalência entre Ucrânia e **Taiwan** especialmente edificante, já que a China sempre sustentou que [a questão de Taiwan é os assuntos internos da China](#).

Pouco antes de se encontrar com Xi, Putin declarou publicamente que, em conexão com a “crise ucraniana” (nas palavras de Putin), ele, Putin, entende as “questões e preocupações” da China – uma escolha reveladora de palavras. Após a reunião, a China afirmou que estava “pronta para trabalhar com a Rússia para estender forte apoio mútuo em questões relativas a seus respectivos interesses centrais” – e o presidente Xi, em suas observações calibradas, observou que a China e a Rússia mantêm uma comunicação estratégica eficaz desde o início do ano, não endossando atos ou políticas russas específicas.

Na verdade, Xi não se referiu à Ucrânia. Em vez disso, Xi pediu à Rússia que trabalhe com a China e “assuma o papel de grandes potências e desempenhe um papel orientador para injetar estabilidade e energia positiva em um mundo abalado pela turbulência social”.

Agenda ampla

Enquanto a mídia estrangeira se concentrava na reunião Xi-Putin, o próprio Xi tinha uma agenda muito mais ampla, variando do desenvolvimento regional à governança global. Ele enfatizou que a manutenção da paz e do desenvolvimento do continente euro-asiático é o objetivo comum dos países da região e do mundo em geral, e a SCO tem uma importante responsabilidade no cumprimento desse objetivo.

Atualizando sua visão, Xi assinou a Declaração do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai, que consiste em 121 declarações de visão e política multilateral.

O fato de o presidente Xi Jinping estar fazendo uma viagem diplomática tão importante [pouco antes do crucial 20º Congresso Nacional do Partido Comunista Chinês \(PCCh\)](#), que definirá políticas por pelo menos 5 anos e talvez por mais 15 a 25 anos, acrescenta a profundidade extra a esta mensagem profunda: que o mundo geopolítico está em fluxo; que a China está se movendo para o centro do palco no que vê como uma nova ordem mundial multipolar; e que o presidente Xi está se concentrando em uma comunidade internacional com um futuro compartilhado para toda a humanidade.

**Robert Lawrence Kuhn é um estrategista corporativo internacional e banqueiro de investimentos que aconselha corporações multinacionais na formulação e implementação de estratégias na China. Ele recebeu o China Reform Friendship Medal do presidente Xi Jinping.*